



# O Evangelho

Desde pequeno tive o privilégio de ser instruído por pais cristãos, e algo de que me recordo são das minhas idas e vindas para escola. O som do carro estava sempre com fita do Grupo Logos; não lembro qual o lado da fita que eu gostava mais, se A ou B; peço perdão aos adolescentes que não sabem do que eu estou falando! rs

Uma das músicas que ficaram gravadas em minha mente, chama-se, O Evangelho, e eis o que diz sua primeira estrofe: *"Eu sinto um verdadeiro espanto em meu coração em constatar que o evangelho já mudou."* Naquele tempo eu não fazia ideia da verdade que estava cantando, mas na minha adolescência pude cantar com mais entendimento. Pude perceber que não é de agora o espanto de o evangelho estar sendo adulterado, pois já era uma preocupação do apóstolo Paulo na sua carta aos Gálatas, apenas 50 anos aproximadamente da morte de Jesus Cristo.

Vejo a todo momento pregadores deturpando as Escrituras, fazendo de Deus seu servo e dizendo a Ele como agir, como deve amar e como deve ser Sua a justiça. Embora tenhamos que dar assistência aos pobres e necessitados, observo também pessoas pregando a mentira de que onde chegou a caridade, ali também chegou o evangelho, mesmo sem mencionar o nome de Jesus. Homens que pregam seus ideais e

não os ideais de Deus, o que gostariam que acontecesse mas não o que o Pai já nos revelou que acontecerá, que falam em uma legítima conversão mas não apresentam a Cristo. Paulo nos adverte: *"Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo e não segundo Cristo;"* (Cl 2.8) Não há evangelho sem a cruz de Cristo, sem seu plano, sua vinda ao mundo, morte, ressurreição e a vida que recebem os que morreram para si e nasceram para Cristo. (1 Co 15.1-18; 2 Co 5.14-17) O Evangelho mostra-nos mortos em delitos e pecados, sem condições de chegarmos ao Pai, mas aptos pelos méritos de Cristo, Sua graça e amor, para nos tornarmos filhos de Deus. (Ef 2; 1 Jo 4.19)

A Bíblia nos ensina que haverá falsos mestres, nada há de novo debaixo do sol, porém fiquem alertas com a sutileza destes. Gostaria de encerrar com o refrão desta música, e que esta verdade fique gravada na sua mente e coração:

*"O Evangelho é que desvenda os nossos olhos e desamarra todo nó que já se fez. Porém ninguém será liberto sem que clame, arrependido aos pés de Cristo, o Rei dos Reis."*

Lucas Tutui  
lucas@ibcu.org.br

